

P952



1925
-
19

RUA NOVA

Senhorita Bertha Markman

A DEUSA DA MODA

GRANDE ESTABELECIMENTO DE MODAS

VENDAS A VAREJO

Rua do Livramento N. 98 e 102

Marques & Cia.

TELEPHONE, 510

Neste luxuoso estabelecimento encontra-se permanente sortimento de tecidos finos e modernos; de sêda, lã, linho e algodão, em lindas côres, lisos, gaúfrees e estampados.

ENXOVAES COMPLETOS PARA CASAMENTO E BAPTISADO

Enfeites para vestidos, como sejam: fitas, missangas, rendas, laises, etc.

CORTINADOS PARA CAMA E CORTINAS PARA PORTAS E JANELLAS

Stores promptos bordados e pannos para reposteiros

Tapetes do mais barato ao mais fino

Extractos finos, loções, agua de colonia, oleo de quina e outras perfumarias de todos os fabricantes

Bolças de mão e para viagens, maletas e saccos para roupas

Atelier de chapéos para senhras e crianças

Palhas, fitas, flô-res, fructos, aygrettes, esparterie, telas e outros artigos para confecções de chapéos

TUDO POR PREÇO DE ARMAZEM

A PEROLA PERDIDA

(Conto de Miguel Zamacois)

—Escute, Fernanda: perdôe, mas, já não posso resistir! É necessário que lh'o confesse: amo-a, quero-a, adoro-a!

Ao mesmo tempo que expressava, com essas phrases veheamente, a imperiosa necessidade que tinha de proclamar aquelle amor, Millermant baixava, prudentemente, o diapasão de seus órgãos vocaes. Mas, nem por isso a senhora Bilde deixou de inquietar-se, e exclamou, espantada:

—Mas, Desiderio, que se passa com você?! Succedeu-lhe alguma coisa? Ou será que ficou repentinamente louco? Aqui? Em minha casa?! Em minha sala?! Atrever-se a dizer-me semelhante coisa!

—Grital-o-ei aqui e em qualquer outra parte! Onde você queira! — contestou Millermant, com crescente enthusiasmo.

—Parece que você não quer comprehender-me... Quero, apenas, significar-lhe ser uma inconveniencia sem nome essa sua declaração. Aqui... Em casa de meu marido... de seu mais intimo amigo! Oh! É horrivel o que faz!

—Si você sentisse a menor scentelha de amor por mim, não se admirava. O facto lhe pareceria da maior naturalidade, como acontece commigo. Chegaria até a desculpa-lo, a vê-lo debaixo de um prisma menos horrêdo.

—Bem! Basta de farças, Desiderio! Francisco pôde chegar de um momento para outro, e qualquer criado pôde entrar.

É como interpretaria a posição em que está você, assim com o rosto congestionado, em attitude de quem ora?

—Vou acalmar-me, Fernanda. Prometto-lh'o. Mas, antes, diga-me só que acredita na sinceridade de meu amor... Só lhe peço essa declaração. Até lhe rogo, de joelhos.

Millermant, com effeito, cahi de joelhos deante da senhora, que não podia occultar seu assombro.

—Positivamente, você enloqueceu! — exclamou ella. Enloqueceu, sim! Levante-se, por Deus! Imagine que espectáculo, si algum entrar!

É algum entrou!

E, naturalmente, o que entrou foi o menos desejado: o marido.

Ao ruido da porta, repentinamente aberta Millermant

como que sentiu cahir-lhe sobre a nuca o golpe fulminante do Destino. Comprehendendo, porém, que existem fatalidades contra as quaes resulta inutil rebellar-se, não intentou nenhum esforço para tratar de apegar-se a alguma taboa de salvação.

Por outro lado, como era bastante obeso, e nada agil, se achava em uma situação terrivelmente difficil.

De sorte que, não só deixou de ensaiar qualquer defeza, mas, tambem, perturbado por essa ironia do Destino, apresentou, deixando-se cahir pesadamente sobre as mãos, as costas á bala ou á bengalada eventual. Succedeu, portanto, que Bilde, ao voltar-se, depois de ter cerrado a porta, viu deante de sua mulher um individuo que andava engatinhando.

—Como! — exclamou. É Desiderio? Mas, que diabo fazes ahí, nessa posição.

Atim de ganhar tempo em preparar uma resposta e encontrar uma explicação adequada ao que pudesse estar fazendo nessa estranha posição, Desiderio balbuciou

—Que estou fazendo? Nessa posição? Perguntas que estou fazendo eu assim?

—É claro, que te pergunto isso!

Felizmente, succedeu que o mesmo Destino, que tinha levado o caso a extremos compromettedores, soube inspirar á senhora Bilde a idéa-remedio tão rapidamente como antes havia inspirado a idéa-mal.

—Elle procura a minha perola — disse a esposa.

—Que perola — perguntou o marido.

—A perola negra de meu anel, que acabo de perder. O diamante ficou, mas a perola se desprendeu.

—Que elle não se vá lembrar pedir-lhe que lhe mostre o anel — pensou, tremendo, Desiderio.

E o curioso do caso foi que, embora o marido se não, tivesse lembrado de lh'o pedir, a senhora lhe mostrou o anel, onde, effectivamente, faltava a perola.

—Não é possível! — pensou Desiderio. Com certeza, ella a engullu!

Apesar de tudo, o sr. Bilde parecia possuido da maior emoção.

—Que pena! Essa preciosa

perola! Vale pelo menos, vinte ou trinta mil francos, aos preços de hoje em dia! Como a perdeste! Em que lado?

—Não o sei. Conversando com Desiderio, ia e vinha pelo salão. Subito, apoiou a mão na borda da mesa e, ao procurar revel-a, notei que a perola não estava mais em seu logar.

—Procuremola — ordenou o esposo.

E, pondo-se tambem de quatro pés, começou a procurar a perola. A senhora, para dar maior realce á veracidade de seu asserto, adoptou a mesma posição.

Os tres procuravam, ou faziam que procuravam, quando a porta se abriu.

Era João, o criado, que introduzia na sala o senhor Ferfait, um intimo da casa.

—Que diabo estão fazendo? — interrogou o ultimo, endireitando o monoculo. Que jogo tão estranho estão jogando?

—É que Fernanda perdeu a perola negra de seu anel. É a única perola legitima, sabes? Deve ter cahido por aqui. É' ella que procuramos.

—Ah! — exclamou o recém-chegado. Si me permittem, posso tomar parte no jogo. Vamos vêr quem ganha a partida. Avisem quando estiver frio ou quente.

—Ajude-nos você tambem, João — mandou Bilde ao criado.

O pequeno ajustamento de pessoas de quatro pés augmentou incontinenti com duas outras, que se puzeram a remover alfombras e os tapetes.

—Duzentos francos de premio áquelle que encontrar! — falou o marido.

—Bravos! — exclamou o homem do monoculo.

Assim se tomara mais interessante a partida.

O grupo de buscadores, estirado pela effeito, redobrou seus esforços.

—Quem sabe si não rodou para debaixo de minha secretaire? — opinou, ao cabo de um momento, a senhora, accorrida deante de um novel. Porém, está escuro por completo, e ha tanto pó, que nem me animo a tentar. Entanto, vou buscar minha lamparina electrica, afim de vêr si, com ella, consigo vêr melhor.

A senhora Rilde foi e voltou sem demora com a lamparina. Baixou-se e projectou

As Manteigas

"Garça" e "Gaiivota"

continuam sendo as preferidas
por quem preza a sua saúde



Encontra-se em toda as mercearias
de 1.^a ordem

Viriato & Villa Chan

*Os maiores recebedores de xarque
no norte do Brasil*

*Grandes vendedores de xarque e estivas em
grosso pelo menor preço do mercado*

Rua Pedro Affonso n. 6 e 20

Teleg. VIRIATO—RECIFE

PERNAMBUCO

A PEROLA PERDIDA

FIM

debaixo da *secrétaire* um foco luminoso.

—Aqui está! — exclamou, alegremente. Estava, aliás, quasi certa de que a encontraria aqui!

Effectivamente, entre o pollegar e o index mostrava a perola vagabunda.

—Bravos!

—Tanto me'hor!

—Que allivio!

Dos cinco caçadores occasionaes ficaram, assim, desenganados de ganhar os duzentos francos promettidos.

Advinha-se, facilmente, que a senhora Bilde idéara o estratagemma de lampada unicamente com o fito de ir até seu quarto e apanhar de seu *toilette* — a perola que, accidentalmente, se tinha desprendido pela manhã.

—Deves-me vinte francos — disse ella, cynicamente, para seu marido.

—E bem os merece! — retrucou, alegremente, o esposo, que jamais poderia imaginar até que ponto dizia a verdade.

PRONOMES NOVOS

Conheciamos neologismos de nomes, de adjectivos, de verbos, mas não de pronomes. Em materia de pronomes não parecia existir possibilidade de inovação: *Eu, tu, elle, ella* e seus pluraes, eram bastantes a designar as pessoas segundo seu genero. Sem embargo, os legisladores do Estado de Mississipi reconheceram, ultimamente, a necessidade de introduzir um novo pronome *hesh* (breveação de *her or she*, elle ou ella) e os correspondentes *himer* (synthese de *him or her*) e *hisser* (cumulação de *his or her*).

O projecto de lei determina que o agento tonico deve recahir, imparcialmente, sobre as duas syllabas, ainda que bem podera marcar-se esta mais do que aquella — a masculina e a feminina — para significar todos os matizes em materia de tão difficil differenciação.

A ARANHA

(De Walt Whitman)

Silenciosa e paciente, uma aranha estava asilada num rincão. Para explorar o vasto espaço que a rodeava, estendia seus finissimos

fios, que tecla sem cessar, infatigavelmente...

Tu, tambem, minha alma, escondida, asilada nos oceanos infinitos do espaço, meditas no modo de enlaçar os mundos para uni-los, até que a ponte que necessitas esteja construída, até que a ancora se crave firmemente, até que o finissimo fio que tu estendes chegue a outros logares...

Tece tua teia, entrelaça teus fios, vida minha; construe, com ella um guerreiro forte e valente para as grandes lutas do porvir; da-lhe sangue vermelho, musculos de ferro, sentidos...

Faz um tecido duravel e seguro; tece route e dia, sem cessar, não te cances...

Não sabemos para que serves, oh vida!

Não conhecemos teu principio nem teu fim!...

Mas, conhecemos a obra que temos que realizar; a necessidade segue o seu caminho e a terminará; a paz e a guerra se perseguem na amplitude da route.

Aranha, tece os teus fios femininos; tece, tece sempre os teus fios finissimos, oh aranha!...

Trad. de Eodras-Farias.



A SYMPATHIA

O maior e melhor sortimento
em Fazendas, Miudesas,
e Perfumarias

Avisa

A sua inumerá freguzia que
já se acha instalada
em seu novo predio

A' Rua do Livramento N. 80

LIVRAMENTO, 80

LIVRAMENTO, 80

Augusto Constante & Cia.

Commissões, Consignações e

Conta Propria

*Êspeciaes em Madeiras do Pará de
todas as dimensões e qualidades*

Rua do Imperador Pedro II, n. 221

Caixa Postal 352-End. Teleg. "VELLOTANTE"- MATRIZ: Rio de Janeiro - Rua
Acre, 55-FILIAES: Pará, Manaos, Pernambuco, Buenos Aires e S. Paulo.

OMEGA!! OMEGA!!

Setenta milhões de relógios dessa
marca estão espalhados
pelo mundo

Unicos depositarios em todo o norte do Brasil

J. PESSOA DE QUEROIZ & Cia.

— RECIFE —

O luar é um poema tristonho

A noite avança lenta e lenta,
No alto a lua,
louca e nua,
derrama bênçãos de arminho
na face somnolenta
de um velhinho
que está olhando o passado,
perdido na curva do caminho,
mas sempre desejado.

E Coralia apparece pensativa,
a figura rediviva
de Santa Thereza de Jesús.
Envolta em sonhos vagos
e magos,
pensa, amorosa, em seu Jesús.

— Boa-noite, Joãozinho,
Quem fala assim?
Volto-me. E junto a mim,
gordinho,
redondinho,
o vulto lindo de Florina eu vejo,
—Boa-noite, respondo enternecido.
E me vem um enorme, indefinido
desejo
de longo, violento, ardente beijo
lhe deixar nas mãos pequeninas
e traquinas.

Ao lado de Coralia e de Florina,
doloroso contraste, horrível sina,
o vulto magro e longo,
meio oblongo
de certo almofadinho carinhoso
e dengoso.
As melindrosas
da terra,
numa attenção que aberra
do bom gosto e da elegancia,
lhe escutam, silenciosas,
lindas de fragancia,
rosas
de perfume e graça,
a palavra sem arte, sem belleza,
sem leveza,
mas plena de tolice e de fumaça.

A noite avança lenta e calma.
E o luar é um poema tristonho
que vibra na minha alma de poeta
e no meu sonho...

Glycerio —

João Pugliesi

MERCERIA SÃO PEDRO

Rua Vidal de Negreiros 80

Casa especialista em estivas, porcellanas, e louças agath

Bazar São Pedro

Rua Visconde de Inhauma 72

Completo sortimento de fogos nacionaes
e estrangeiros

O mais completo deposito de malas e gaiolas

Joaquim Saraiva

RECIFE—PERNAMBUCO

*E' um dever de toda pessoa
elegante effectuar as
compras de preferencia na*

Sapataria Victoria

DE
Henrique Irmãos

Casa especialista em calçados finos
Rua Sigismundo Gonçalves, N. 80 — RECIFE

Grandes Armazens de Ferragens e Cutelarias em grosso e
a retalho

Silva Moreira & Comp.

Rua Duque de Caxias, 280

ARMAZENS DEPOSITOS — Rua Dr. Feitoza 153, 243 e 251

Especialista em:

Telhas de ferro galvanizado, Cutelarias finas, louças Agath, Clark e
Alluminio, Ferro, Chumbo, Latão e outros metaes. Oleos
para Tintas e Librificacão de machinas cylindros.

Artigos para Agricultura, Marcenarias e demais officinas congeneres.
Apparelhos Sanitarios, Bacias e Utensilios de Dalton
para Lavatorios, Armas de caça e guerra etc.

**MOINHOS A VENTO, BOMBAS, ENCANAMENTOS E DEMAIS
ARTIGOS CONCERNENTES A FERRAGENS, A
PREÇOS SEM COMPETENCIA**

PERNAMBUCO

MAGROS, ANEMICOS, EXGOTADOS E CONVALESCENTES

— RECOMMENDA-SE —

VANATONICO

O melhor dos bons fortificantes

Para os nervos — Para o cerebo —

Para o sangue —

Para os musculos — Para o coração

Licenciado pela Saude Publica, sob n. 34, em 27
de Novembro de 1917

Prestem bem attenção a este nome

Café São Caetano

Rua João do Rego n. 246

Casa Fundada em 1902

Fabrica á eletricidade de moer e torrar café

Deposito de milho, assucar, maizena,

chá etc. etc.

Anisio de Andrade

Fabrica Zenith

Durães Cardoso & Cia.

IMPORTADORES DE FARINHA DE TRIGO E ESTIVAS

Exportadores de açúcar, cereais e café

Fabrica:

Escritorio:

84 RUA JOÃO DO REGO, ILHA DOS CARVALHOS, 58 e
213 e 221

Telephone. 147 Telephone. 343

Telegramma — ZENITH

Codigos: RIBEIRO e BORGES

Amorim, Fernandes & C.

Avisam ao commercio e ao publico, que
são os unicos vendedores da afamada
aguardente, saborosa e aperitiva

MULATA

e recebedores' exclusivos da manteiga, a
unica que o povo quer e exige

Salinger

End. Tele. — ESTIVA. Caixa postal 129

Rua Vigario Tenorio, 185 - Pernambuco

Qualora



ANNO II — Num. 19

Directores-proprietarios : Oswaldo Santiago e
Godofredo Medeiros
Secretario—Esdras Farias

Elogio de uma bocca

Aquella bocca escarlate num alvo rosto, retrata o sangue numa sonata de Domenico Scarlatti.

Naquelle rosto de uma leve pallidez, a bocca é como uma flor vermelha dentro de um halo de luar.

A sua physionomia resumbra sonho, é toda enlevo e recolhimento; faz lembrar uma princeza de romance, contemplando, pela ogiva de um castello medievo a miragem de um valleiro na cinza do poente. Mas, os labios são desejo e realidade: possuem a volupia da primavera; lembram um fructo entrea berto, uma romã que se biparte e attrae aos que têm sede.

Ante o seu perfil de meditação e fantasia, os impetos hesitam, e fica-se a olhal-o com o respeito que inspira a formosura de uma religiosa, o encanto de uma irmã de caridade. Na sua bocca, porém, ha o philtro poderoso da vida: é um convite continuo, inafastavel para quem a vê. Dir-se-ha que pertencera a outra e fôra collada naquelle rosto por um capricho, para desorientar, para estabelecer o contraste impressionante da belleza humana.

O rosto é um nocturno SMORZANDO no teclado de um Pleyel, em um violino entre arvores, longe do tumulto das ruas; a bocca é um ALLEGRO estonteante que nos perturba os sentidos. Ficamos indecisos como no humbral de um palacio de marmore: a porta descerrada nos chama a entrar, mas, a imponencia do conjuncto nos detem na escadaria.

Ha, guardando esse palacio, duas sentinellas que se hostilizam. Uma obedece ás tradições, ao mysterio e nos fala do alto dos varandins; a outra é ruidosa e vibrante, e está no vestibulo, acenando-nos.

— Não! exclama uma.

— Sim! profere a outra.

Qual das duas terá a força de repellir-nos ou de approximar-nos?

E a bocca é uma poesia pagã dentro da oração que é o rosto

RUA NOVA

COMPANHIA PINTO FILHO

R
O
S
A
S
A
N
D
R
I
N
I



Actualmente trabalhando no "Parque"

CE. L. A. S. J. S. A.

O Rythmo-Angustia de tua Ausencia. . .

(A Dusan Miranda
e Albino Fernandes)

Estou tão longe de ti, meu amor...

*Punge-me dentro d'alma a tua saudade,
que é a musica lancinante da tua ausencia...*

E te vejo, meu amor, nesta saudade amargurada, ondular, fina, vibratil, branca, esquisita, n'um perfume que se evôla mansamente dum rosal proximo á minha janella...

No luar que penetra a sala adormecida, eu vejo o mysterio insondavel de tuas olheiras côr de violeta morta...

Sinto a magia dolente dos teus olhos...

Estou só. Na sala adormecida, persegue-me o fantasma allucinante da tua lembrança, espiritualizada...

E enleiado na trama invisivel desta saudade pungente, ôfago tua lembrança, e num impeto de ternura beijo-a, beijo-a, repetidamente...

E a tua saudade — doloroso rythmo humanizado — cria um ambiente imaginario onde colloçô a tua figurinha leve, os teus cabellos tristes, a bondade infinita dos teus olhos desmaiados, as tuas mãos brancas e esguias...

Eu tenho os olhos machucados pela tua ausencia, mas o perfume antigo que sae de uma rosa anesthesiou meus sentidos exaltados...

Fiquei insensivel á tua saude... Um riso claro se esboça em meus labios... Mas um ar de tristeza novamente o encobre porque te vejo desaparecer no caminha de minha ephemera alegria.

(Do livro "Confetti..." em preparo).
Bonito, 1925.

PAULO FERNANDO



Senhorita Belem Lyra, encantador ornamento da sociedade "chic" de Recife, "Rua Nova" presta-lhe a pequena homenagem da sua admiração.

"TEUS MIMOS"

E' como se intitula um bellissimo "fox-trot" do conhecido e inspirado compositor J. Baptista, membro da esplendida orchestra do "Theatro Moderno".

"Teus mimos" possui delicada lettra de José Augusto, estando fadado ao maior successo possivel.

Agradecemos ao J. Baptista o exemplar que leve a gentileza de nos offerecer.



O nosso concurso

“Rua Nova” quer saber qual a melhor “dancuse” dos nossos salões.

Continua aberto o plesbício que este “magasine” iniciou numeros atraz, afim de apurar qual, de entre as nossas gentis Mlles. a melhor “dancuse” dos salões da sociedade elegante da nossa terra.

“Rua Nova”, revista de mundanismo, por excellencia, tem alcançado o maior successo possível com o mesmo.

Segue o resultado da ultima apuração:

VOTOS:

Mlle Lucia Lewin	16
Mlle. Adail Gama	12
Mlle. Cecy Cantinho	12
Mlle. Noemia de Góes	11
Mlle. Judith de Góes	9
Mlle. Julieta Azevedo	8
Mlle. Irene Baldi	7
Mlle. Mena Ealdi	6
Mlle. Licia Cavendisch	6
Mlle. Nair Bittencourt	5
Mlle. Juracy Cantinho	5
Mlle. Judith Costa	5

Mlle. Maria Dulce Vaz	5
Mlle. Maria do Carmo R. de Souza	4
Mlle. Almerinda Silva Rego	4
Mlle. Clarice Almeida	4
Mlle. Guiomar B. Pereira	4
Mlle. Lindóca Rigueira	3
Mlle. Lucia Nery da Fonseca	3
Mlle. Olga Galvão	3
Mlle. Carminha Galvão	3
Mlle. Dinah Rosa Borges	3
Mlle. Dolores Iglesias	2
Mlle. Alzira Cooper	2
Mlle. Odette Travassos	2
Mlle. Carmen Gomes de Mattos	2

A melhor “dancuse” dos salões “chics” de Recife, é Mlle.

VOTANTE.

QUADRAS:

Godofredo de Medeiros e familia, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas amigas que se dignaram de assistir ao enterramento, missas de 7.º dia e enviar condolencias por meio de telegrammas, cartas, cartões e pessoalmente, ao fallecimento do seu sempre lembrado pae Cosme de Sá e Albuquerque, vêm por meio deste externar o seu profundo reconhecimento a tão expontanea e captivante attenção.

Teus olhos — gotas de luz —
 Minhalma — noite cerrada —
 E nesses olhos eu puz
 Toda minh'alma anciada.

Somente pois, oh, senhora,
 Que esses teus olhos azues
 Sejam d'alvorada a luz
 Dessa noite sem aurora.

Elias Guedes

Uma visita á "CASA IDEAL", recém-inaugurada, deixará V. Exc. convencido que em chapéus, calçados e artigos para homens, não há quem a suplante

Não deixe de ir visitá-la

CARLOS, CUNHA & COMP.

O engenheiro Dr. Odilon de Souza Leão que pela



sua illustração e rara operosidade, dirige intelligentemente o "Departamento Geral de Viação e Obras Publicas" conseguindo que para sua eminente pessoa se voltem todos as vistas da população do Estado inteiro, tornando-se assim um dos baluartes do governo de realizações de que Pernambuco se ufana possuir.



LUMIEIRAS

(Amado Nervo)

— BARDO, qual teu estandarte?
— "Muitos ergo em meu caminho!"
— Que mentor ha de guiar-te?
— "Nenhum: em o amor e na arte
Deleita-me andar sosinho!"

Pelejar, como Jacob;
Cantar, como Anacreonte;
Sorrir, como Xenophonte;
Lamentar-se, como Job...

Ser, em belleza, outra Armida,
No mar, como Jonas, lesto...
Isso é Vida!... Porque o resto
E' esmola, apenas, da vida!

Rio de Janeiro.

Silva Lobato.



O caso Helena Mattoso

Para minha prima Cármen Gomes de Mattos.

— Sabes?

— Algum incendio?...

— Não. Causa mais curiosa. Um caso psychico amoroso.

E brutal:

— Helena matou o Alvaro.

— Quando?.

— Na noite do casamento.

— Deixa-me. Vai-te. Grande maniaço. Outra vez com os teus casos extravagantes de mulheres criminosas...

Estávamos almoçando em terceiro andar, na Avenida Marquez de Olinda. O companheiro de almoço era o Teixeira. Conhecem o Teixeira da firma Moraes & C^a. Não conhecem? Um ruivo, de sobranhelhas espessas, bigode miúdo?

O Teixeira dos "casos amorosos"?

E' o personagem mais importante do Recife. Foi demittido de dez casas commerciaes, por esses inqueritos passionaes. E' um voluptuoso de escandalos. Não sei si o Teixeira é psychologo. E' um doido, sei eu. De posse de um caso, estuda-o, perscruta-lhe o intimo, o subjectivo, findando por tingir as scenas com tintas vivas, brilhantes de bizzaria.

— Helena matou o Alvaro — repetiu o Teixeira.

Não respondi. Tomei o chapéu, e sem uma palavra sahi. O Teixeira ficou na meza em frente á uma garrafa de vinho.

Na rua comprei o jornal. E de facto, Helena matara o Alvaro. E em letras gordas, disformes, li o titulo: — "O Caso Helena-Mattoso". Um crime

mysterioso, provocado pela paixão morbida de uma moça.

E fui lendo. Era uma historia confusa de mulher bella. O novel do crime dizia o jornal, fora um beijo violento. Mas a historia era confusa, e nada entendi. Lembrei-me do Teixeira.

Fui a Moraes & C^a, mas ha dois dias não ia ao emprego. E assim passaram-se vinte dias.

Um domingo encontrei-o na matriz da Boa-Vista. Fiz-lhe um signal. O Teixeira fez-me outro, e disse-me que estava namorando. Olhei. Era uma morena forte, impetuosa, de

formas devassas. Nisso houve um rumor no templo. E senti o Teixeira berrar-me, baixo, no ouvido:

— Helena.

E passou uma mulher. As narinas dilataram-se-me. Um aroma fresco, capitoso, ardente, um aroma de mulher tropical, perturbou-me os sentidos. Não a vi. Senti-a. Senti que era bella.

— Veja-a... disse o Teixeira.

E á puridade, muito silencioso, muito intimo, numa intimidade comprometedora de revelações:

— Viu-a?... Olhou-a bem?...



Dr. Silvio Moura, nosso talentoso e querido amigo, que acaba de assumir a chefia da secção de molestias nervosas da Polyclinica Infantil da "Cruz Vermelha Pernambucana".

Repare os olhos. Veja os seios. Estude o porte altivo, o talhe primoroso, recto, vertical, e diga-me: — não é bella?... Minuto. Não é bella.

E' perturbadora. Expõe-se esplendidamente. Helena, é uma mulher perturbadora. Perturba, estonteia, turva os sentidos, empolgando os homens de uma volúpia violenta de carne.

O Teixeira silenciou. O dia estava quente. E um calor delicioso invadia, dominava o templo. A missa ia lenta. O perfume das mulheres, das finas essencias, quebrava a violencia do calor solar.

— Escute o caso. Helena-Mattoso. O Alvaro — você o conheceu... — era um homem sensualista. Vivia do amor material. O amor metaphysico, espiritual, retocado de sentimentalidades, esatico de cousas suaves, — o Alvaro Mattoso não conhecia. Amava á mulher pela carne. E amou Helena.

Logo quem! Helena, a moça de mais sensibilidade, mais delicadeza, mais espiritual. E E note a bizarría das almas: Helena amou Alvaro Mattoso. O espirito estreme, buscava a materia poluidora. Foram noivos. Casaram-se. Não, o padre os casou.

Você foi ao casamento. Multo luxo, muita arte, requintes muitos.

Sentia-se no ambiente, espiritualidade pelo gosto emotivo.

Procurem n'A MARAVILHA gravatas, meias, perfumarias e artigos finos.

J. VIANNA

Rua Duque de Caxias n. 249

vo, — que a noiva era Helena. O padre os casou, como disse...

A voz do Teixeira tremeu.

— Faço-me de romancista. Tomo as tintas dos quadros, formo as scenas, reviso o gesto, a alma dos personagens, e eis o drama, o caso psychico, passional, intimo.

A voz do Teixeira tornou a tremer. Acabava de adquirir a vibratilidade dos grandes effeitos.

— A casa está em silencio. Repouso completo. Helena na alcova espera o mandio. Alvaro entra.

Contempla a esposa. Acha-a tentadora, talvez muito provocante. Cabellos em tranças, veladas as formas por uma simples tunica, Helena não cora, não estremece, não sente a sua virgindade estremece. O espirito vence os estos da carne moça.

Mas, o Alvaro Mattoso estremece. Avança, perde a cabeça, toma-a nos braços, e brutalmente, — com aquella sua brutalidade de homem violento, estúpido, sem delicadezas, beija-a. Beija-lhe a bocca. Helena não o repelle. Ergue-se. Vae ao espelho. E vendo a bocca ferida, o sangue gojetante, mata o marido.

— Teixeira pallido, finalizou:

— Eis o crime em largas pinceladas. Matou o marido com um grampo de chapéu. Estava no seu direito. Apava-o, fazia-o seu idéal. O amor, subitamente dessaparecia, o idéal fugia... Que fazer?... Matar. Substitua o idéal morto, pela Morte, — a grande eternizadora das cousas terrestres. A Morte glorifica.

A missa estava finda. Os fiéis saíam. Helena passou. Olhou-me, e não pude deixar

de estremecer. Aquella mulher possuía uns olhos negros, sombrios, silenciosos. — olhos tragicos, elegantes — Olhos tragicos de mulher tragica.

De Mattos Pinto.

PETIZADA



O interessante pequeno Jordão Vianna, dilecto filhinho do sr. Julio Vianna e de sua exma. esposa, d. Julieta Vianna e sobrinho do distincto moço sr. Armando Vianna, socio do armario, "A Maravilha".

Jordão tem o seu anniversario natalicio em transcurso na data de hoje, pelo que o felicitamos.

Dr. Silvio Moura

Molestias do systema nervoso e do aparelho digestivo.

Consultorio — Rua Nova 363.

Residencia — Rua Princesa

Isabel 166! — Telephone —

1.052.

TEMPORADA CARIOCA



A poderosa equipe do rubro-negro da capital do paiz, o "Club de Regatas Flamengo", que jogou com o "Torre" vencendo por 3x1



O "team" do "Torre" que perdeu para o "Flamengo" por 3x1



FOGUETES
E
FOGUETÕES



Sua Exc.



Quando o mar da politica, agitado,
ante nós entreabria um grande abysmo,
elle veio por todos aclamado
deter as ondas do partidarismo.

E como um estandarte de civismo
para a paz e o trabalho desdobrado,
tem sido a providencia, o mechanismo
do progresso que aquí anda es palhado.

Multiplicou escolas e avenidas
elevou nosso nome lá por fóra
reergueu as finanças abatidas!

E sempre justo, honesto e superior,
não houve quem podesse até agóra
desgovernar este governador!...



RUA NOVA

A MORTE DE UMA ROÇA

(INEDITO)

A Adalberto Cavalcanti

Olha este chão! que pena! olha direito:

Desfolhou-se uma rosa...

Ella, entretanto, leve e perfumosa,
Ficaria tão bem sobre o teu peito!

E era em redor, cravina, amôr-perfeito
Cravo, íyrío, perpetua, a flôr chorosa
E uma saadade langue e vaporosa
Tudo a fílar a rosa no atro leito...

E em silencio o jardim! largo desterro...
E as formígas lá pêm, tranquillamente,
Esponianas, alegres, para o enterro!

Chegam á rosa (que pena me causava)
E enquanto tu sorrias, inconsciente,
A procissão das petalas passava!

FERNANDO DE MENDONÇA.

Da "Academia Alagoana de Letras".

"RUA NOVA, O LINDO "FOX-TROT" DE NEL-

SON FERREIRA

Attendendo a um sem numero de pedidos que nos têm sido feitos, resolvemos dar a publicidade novamente, no proximo numero desta revista, o estupendo "fox-trot" RUA NOVA, da autoria do talentoso maestro pernambucano Nelson Ferreira.

Como todos sabem, essa composição foi pelo mesmo offerecida a este "magazine" que o publicou na edição especial em homenagem ao 2.º anniversario da benefica administração do dr. Sergio Loreto.

Do seu successo diz bem a reedição que vamos fazer, augmentada agóra, com letra do nosso director Oswaldo Santiago.

Aguardem pois, os nossos leitores que desejarem possuir o "Rua Nova", a sahida do numero 20.º deste quinzenario.



HUDSON-ESSEX

AS DUAS MARCAS PREFERIDAS



A Anesthesia dos meus sentidos

Trazes no olhar,
a carícia enervante de um vélludo...
E's requintadamente singular,
choras por quasi nada e ris por tudo...

E's elegante como uma nuvem e esguia,
como a lamina de aço de um punhal...
tens um traço da humana fidalguia,
de um pavão real...

E' neve a tua carne, ao luar...
No teu beijo ha um sabôr que illude...
No crystal de um espelho és invulgar
em qualquer attitude...

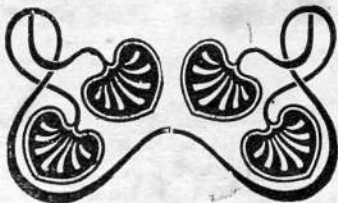
Tens um não sei que de miniatural,
nos dois seios de estatua humanisada...
E tua bocca no teu rosto oval,
é uma pétala branca ensanguentada...

De tão subtil não se ouve, no ar,
a tua voz contando-me segredos,
E's feita de um crystal que anda a se estilhaçar
sem ruido, entre os meus dêdos...

São meu bem, são meu mal,
os beijos quentes que me vêm de ti...
Trazem o mesmo entono musical
de um verso leve de Paul Gerdaldy...

E's inedita, *exquise*, irregular,
nos teus esgares incomprehendidos...
Toda tu vives para anesthesiar
os meus cinco sentidos...

Waldemar de Oliveira



Hermes Fontes

A bordo do paquete "Affonso Penna" voltou para ao sul, após uma semana de estadia em Recife, o fulgurante poeta brasileiro Hermes Fontes, uma afirmação gloriosa da nossa intellectualidade.

Hermes Fontes, com a sua jovialidade com o seu espirito simples e adeantado, logrou deixar novas e sinceras amizades em Pernambuco, onde já estivera annos atraz.

No salão de festas do "Diario", o grande aêdo sergipano levou a effeito uma bellissima conferencia, assistida pela nossa elite representada na nossa gente elegante nos nossos poetas nos nossos artistas.

"Academia Pernambucana de Letras", tambem, para homenageal-o, realizou uma recepção solemne, a que compareceu regular numero de pessoas.

Por ultimo, este quinzenario offereceu-lhe, com o concurso de seus principaes colaboradores, intellectuaes do nossa meio e admiradores do vate em apreço, um almoço no "Restaurant Manoel Leite".

Nesse almoço tomaram parte: dr. Amaury de Medeiros, Anísio Galvão, dr. Góes Filho, dr. Waldemar de Oliveira, dr. Adalberto Cavalcanti, dr. Sylvio Moura, Esdras Farias, Oswaldo Santiago, João Fragoso de Medeiros, Annibal Portella, Waldemar Amorim, representando Americo de Sá, Nelson Ferreira e dr. Evandro Netto.

O professor dr. Sergio Loreto Filho convidado especialmente, se fez representar pelo dr. Eladio Ramos, secre-

tario do "Diario do Estado".

Ao "champagne", o nosso director, Oswaldo Santiago, pronunciou o seguinte discurso:

Hermes Fontes, meu amigo de seis dias, e meu irmão e mestre de muitos annos, eu vou te dizer, eu melhor, eu vou fazer a tentativa de te dizer um pouco do que eu sei e do que queria que tu soubesses, si é que já não sabes tudo o que eu tenho para te dizer.

Quando eu ainda morava no Céu, as Nuvens e as Estrellas segredavam-me que o mundo era um cháos de invejas e dissídios, um oceano de discordia onde pareciam todos os sentimentos bons, e onde a torpeza se fizera um beijo de espumas a esfaizer-se nas praias dos corações humanos!

Mas, é que as Nuvens e as Estrellas não sabiam da existencia, na terra, dos poetas e dos artistas.

Não sabiam que entre os "arcanha-céos" da Maldade, o Senho, o sublime architecto, levantara um castello medieval, com as muralhas da phantasia erguidas sobre os alleceres da belleza, irradiando, do alto das suas torres o seu dominio absoluto.

O Senho, Hermes Fontes, de quem és servo, tambem, elegeu-te merdono do seu esplendido solar, e nós, pobres mendigos, um dia, pés em sangue, olhos em treva, labios em sede, batemos á tua porta — á porta de ouro e de marfim do paçêo em que habitas — para que nos concedesses a esmola sacrosanta da Emoção que vibra nas tuas idéas, a esmola do Deslumbramento que ha nos teus versos, a esmola-prodigio de tua alma prodigiosa.

Nós te implorámos uma esmola espiritual.

E distribuiste-n'a de mãos cheias a todos nós durante os momentos que estiveste conosco, mataste-nos a sede e a fome que nos devoravam, e o teu risonho vulto de merdono da Ch'mera e do Extasi vai desaparecer daqui a breve por entre as alamedas do castello.

Vals voltar.

Commodos e humildes, porém, como não podemos agradecer de outra maneira o teu favor, enviámos-te um longo olhar de entereceida gratidão, olhar que valê tudo justamente por valer muito pouco.

Esse olhar, aos teus olhos de poeta, por uma divina magia, se transformou completamente.

E em vez do milagre do pão que se tornou em rosas, tivemos o milagre das rosas que se tornaram em pão.

As rosas do nosso agradecimento desabrocharam, pois, neste simples almoço, ultima homenagem com que Recife apothoseia o sonoro vate das "Apotheoses".

Hermes Fontes, meu amigo de seis dias, e meu irmão e mestre de muitos annos, antes de terminar, quero te dizer que não é a "Rua Nova", a modesta revista que eu, Godofredo Medeiros e Esdras Farias vimos impulsionando, que te fez a offerenda deste agape, e sim foram os teus admiradros aqui presentes, e que, para teu orgulho, representam a essencia da intellectualidade moça de Pernambuco actual, em toda a sua exuberancia, em todo o esplendor da sua juventude.

Não poderás te envaidecer da pompa desta manifestação, mas, em recompensa, pedes ficar certo da sinceridade, com que ella te é prestada.

Eu bebo pela tua saude, pela tua arte, pela tua gloria, em nome da "Rua Nova" protocolarmente, e em nome de todos os que aqui se reuniram para homenagear-te.

Uma salva de palmas succedeu as suas palavras, tendo Hermes Fontes, em seguida, agradecido n'um brilhante improviso em que manifestou, mais uma vez a sua mentalidade possante e vibratil.

A' noite ovacionado pelos moços litteratos pernambucanos, seguiu para bordo do "Affonso Penna", que o levou mar a fóra.

"Rua Nova" ainda uma vez saudá, com um abraço denigrado, o excelso poeta.



Que minha terra adorada
na magia de seis pontes,
se torne toda encantada
para a emoção de Hermes Fontes!

No almoço que a "Rua Nova" offerecen a Hermes Fontes; Góes Filho, o jovem poeta pernambucano, escreveu a quadra que junto publicamos. É mais uma prova do seu bello espirito.

Cultos Regionaes

Não era a primeira vez em que o valor e o sangue frio de um adversario tocava-lhe o coração.

Elle, caudilho, uma féra que predominava em aquella época, causando o terror dos altos sertões nordestinos da Argentina temível pelo seu nome, terrível pelas suas façanhas diabólicas, milhares de vezes repetidas para com os seus inimigos capturados, tinha, sem duvida rasgos admiraveis. Era o adversario mais terrível do general Paz. Muito caro, porém pagou os impulsos de sua vontade.

Capturado pelo inimigo, foi por ordem do mesmo, executado a bala.

Esse personagem tão illustre pelas multiplas façanhas, era o general "Queiroga".

Contam que, certa manhã "El tigre de los llanos", como era geralmente conhecido, estava no seu acampamento nas immedições de Córdoba (hoje capital da provincia do mesmo nome, uma das quatorze da republica Argentina), quando uma das suas patrulhas exploradoras, levou a sua presença,

prisioneiro, o sargento Pedro Rosales, explorador tambem do general Paz, que o havia enviado, conhecendo por experiencia, sua astucia e sagacidade para que observasse os movimentos do inimigo.

O sargento Rosales leve porém, a grande infelicidade de cair nas mãos do terrível caudilho "riojano", que ao vel-o interpellou-o deste modo:



— "Sem duvida vós sois um dos espiões trahidores, daquelle "grandissimo patife" — E, logo, dirigindo-se para a sua gente proseguiu: — "Levem-no já, e enforcuem-no, para que aprendam os outros espertalhões igual a elle".

Rosales não poude conter um gesto de indignação ao vêr-

se tão estupidamente humilhado, e respondeu altivamente:

— "General, pôde mandar-me matar, si lhe der a vontade, mais permita-me esclarecer-lhe que eu não sou um espião infame, como acaba de dizer, mais sim, seu inimigo, e que sempre hei tratado de combater-o enquanto hei podido."

Queiroga ao ouvir tão severa contestação, alçou um rebenque que na ocasião trazia, para descarregal-o sobre a cabeça de Rosales; este porém, antes que o golpe o attingisse, puxou de um facão que trazia em uma das botas e deu com toda a alma dos seus musculos vigorosos um golpe no peito do caudilho, exclamando.

— "Toma canalha, eu não sei matar covardes!" — Dominado completamente, por tanto valor e audacia, Queiroga respondeu por sua vez:

— "E eu não sei matar valentes! Levem esse homem, sem-no de comer e depois deixem-no ir para onde quiser!"

MANOEL MARKMAN



Procurem n'A MARAVILHA gravatas, meias, perfumarias e artigos finos.

J. VIANNA

Rua Duque de Caxias n. 249

VERNISSAGE



Estampamos, como uma pequena homenagem, o "cliché" do nosso distincto amigo, coronel Placido Faria, adeantado commerciante nesta praça e cavalheiro muito estimado na sociedade.

O coronel Placido Faria é socio da importante firma Silva Moreira & Cia.

Dr. Silvio Moura

Molestias do systema nervoso e do apparelho digestivo.
 Consultorio — Rua Nova 363.
 Residencia — Rua Princesa Isabel 166. — Telephone — 1.052.

Cabecita loura, olhos voltaicos
 — Mlle. Destino,
 gulosamente rara,
 civiliza-se e anda
 toda á moda.
 Sei. Eil-a! Exclamei —
 Todos a julgam
 essa criaturinha que se parece
 com toda a gente,
 de uns olhos assim;
 nem alta nem baixa;
 de cabellos nem negros
 nem louros;
 pallida-rosa,
 physiomicamente estylizada!
 Paradoxal!
 No espaço a mesma aria bailando
 em surdina
 na memoria de um touriste!
 Mas ao lançar a varios assumptos
 entre cartazes coloridos
 Vi Mlle. Destino — plastica,
 medieval, —
 perturbadoramente,
 completamente,
 articuladamente,
 de loucos olhos mechanicos!
 Mlle. Destino — Outra.
 Nem aquella. —
 Via-a: cartolinha luzente,
 Rouge — Noir — Cócó — bagatellas.
 coleante. Maravilhosamente!
 Mlle. Destino!
 Pernas espirituaes!
 a pisar mansamente
 na archaica alma luzente
 da civilisação á D'Artagnan!

D'ALBY.

A nossa capa

Illustra a nossa capa, no numero presente, o "cliché" da prendada senhorita Bertha Markman, figura de relevo entre a colonia israelita aqui domiciliada, actualmente no Rio, em viagem de recreio.



Amaro Cavaleante

Em virtude de seus muitos afazeres, deixou o serviço de illustração desta revista, o distincto e intelligente moço Amaro Cavaleante.
Rua Nova, que muito perde com a sua retirada, agradece-lhe o esforço que de há muito Amaro vinha empregando em seu favor.

RUA NOVA
TEMPORADA CARIOCA



Os onze visitantes que se bateram com o "Sport", empatando por 3x3



O valente quadro do "Sport", que empatou com os cariocas

OS ULTIMOS TYPOS DE FINOS
Chapéus de Palha

V. Sa. Encontrará na

“CASA EXCELSIOR”

Confronte os excepçonaes preços marcados

Livramento 53

Phone 2568

MURILLO

o interessante filhinho do Dr. Benjamin Moura, conferente da nossa Alfandega, e de sua exma. esposa D. Amélia de Moura, teve o seu natalício a 7 do mez fluyente. "Rua Nova", uma das suas menores amiguinhas embora tardiamente, envia-lhe o seu abraço de felicitações.

O NOSSO NUMERO DE HOJE

Em virtude de, á ultima hora, havermos passado a imprimir esta revista em outras officinas, "Rua Nova" neste numero apresenta algumas irregularidades, que, de futuro, desaparecerão das nossas paginas.

Como os leitores podem ver, vamos cumprindo á risca a nossa promessa de melhora-la cada vez mais, e, apesar do que ficou dito, já circulamos hoje com uma completa reforma no nosso aspecto material.

Para o proximo numero serão augmentadas as secções de mundanismo e ampliado todo o serviço de "clicherie" e collaboração.



A "CASA IDEAL", situada á rua Duque de Caxias n. 250, chama a attenção de V. Exc. para o seu grandioso sortimento de chapéus, calçados e artigos para homens.

Não deixe de ir visital-a

CARLOS, CUNHA & COMP.



Gastão Manguinho, jovem e esperançoso cultor das letras, e um dos principaes auxiliares da firma Wilson, Sons.

A bordo do paque hollandez "Zeelandia", tomou passagem quinta feira ultima, para o Rio de Janeiro, o distincto moço, Sr. Arnaldo Albuquerque, socio da elegante e conceituada "Casa Excelsior".

Vai o mesmo adquirir naquella praça importante "stock" de calçados chapéus e outros artigos necessarios ao seu luxuoso estabelecimento, que dia a dia, mais se impõe ao publico comprador.

Ao Arnaldo Albuquerque desejamos optima viagem e completo successo nos negocios que o levam á metropole do paiz. O seu embarque foi muito concorrido, comparecendo representantes do alto commercio.

Procurem n'A MARAVILHA
gravatas, meias, perfumarias
e artigos finos.

J. VIANNA

Rua Duque de Caxias n. 249

Correio da "Rua Nova"

Antonio Correia de Araujo.

— Recife — Meu jovem bacharel, você vai perdoar o meu atrevimento, emitindo umas tantas censuras sobre o seu soneto que nos pediu publicar, intitulado — "Indeciso".

Decididamente, você ainda está muito "indeciso" nessa historia de fazer versos. As quatro primeiras linhas do seu trabalho são as seguintes:

"Pé ante pé, tu' vinhas muito
cêdo
E despertavas-me inda no meu
leito:
Premias o teu peito no meu
peito...
Eu era tão pequeno... Eu ti-
nha medo..."

Bem ruinzinho, não acha? Além disto, você com o corpanzil de gigante que possui, e ainda tem a capacidade de dizer que é pequeno!

Mas, leiamos outras quatro linhas:

"Já não te lembras mais deste
passado:
Elbio de amor tu' vinhas semi-louca
Premier a tua bocca á minha
bocca
... Mas como agora tudo está
mudado!"

Não fosse você um bacharel, eu lhe chamaria a atenção para aquelle **deste**, que bem podia ser **desse**. As rimas do 1.º quarteto não são as mesmas do 2.º, e naquelle há: "Premias o teu peito no meu peito; e no outro há: "Premier a tua bocca á minha bocca".

Se você não tiver cuidado, finda es... premido, o que

não lhe deve ser muito agradável.

Vamos, porem, aos tercetos:

"De longe, apenas teu perfil
diviso,
Deixando no ambiente um cheiro
ameno
Eu fico horas inteiras indeci-
so;

Si n'ancia infrene de beijarte
a furto,
ou beije a curva do teu pé pe-
queno
ou si a fimbria do teu vestido
curto".

Fosse epocha sanjuanesea, e o seu soneto seria maravilhoso como... disparate. Aprenda mais isto: todo o poeta pode vir a ser bacharel, mas nem todo bacharel, pode vir a ser poeta.

— André Sperle. — Nesta —
"Uma historia", é o titulo de um conto que nós enviou. Está fraco.

Por isto não o publicamos.

O amigo não tem ainda o "tic", o equilibrio descriptivo do "conteur" leve, elegante e imaginoso. A começar pela forma, em delicto de vulgaridade, o thema foi mal desenvolvido, e resente-se de inúmeras impropriedades.

No entanto, não desanime, e procure ler, de preferencia, a litteratura moderna (não o futurismo) para adoptar o estylo e melhorar a concepção.

— Alberico de Castro. — Nesta —
"Você, meu bom amigo", está se torturando para escrever alguma coisa, como um passaro implume ancioso por desferir o primeiro vôo.

As azas do seu pensamento, porem, não tem "força motriz" para elevar-lhe o corpo.

Assim o seu "Nocturno" não apresenta forma apreciável nem se recommenda por outras qualidades.

É muito vago, sem surtos, sem remigios necessarios á publicação... mesmo tendo como padrinho o meu amigo Evandro Netto.

AYMBIRE KANIMURO

O conto da sua amiguinha, Mlle. O. P., não está em condições de ser publicado.

Verdade é que a litteratura feminina das nossas revistas, é sempre a cousa mais deploravel que tenho visto e que ainda espero ver por muito tempo.

As nossas mocinhas são incapazes, quasi sempre, de produzir qualquer cousa digna de figurar em letra de fôrma, preocupando-se exclusivamente com os films cinematographicos do Rodolpho Valentino, com as modas, com os sapatos modernos e luxuosos que a "Casa Excelsior" (não é reclame) está sempre recebendo, etc.

Diga a Mlle. O. P. que continue a escrever, pois com persistencia e boa vontade, tudo é possível se conseguir.

Mlle. L. L. — (Capunga)

— Com os meus sinceros parabens pelo seu anniversario, ultimamente transcrito, mille, vai saber que um jovem e sympathico facultativo, cujo consultorio demora, desde esta semana, em frente da "Bijou", ainda seriamente impressionado comsigo.

RUA NOVA

Não há exemplar da "Rua Nova" que ell não furte o "coupon" do concurso que instituímos para saber qual a melhor "danseuse" dos nossos salões, e dahi a crescente votação que mille. vai obtendo, merecidamente, aliás.

Pelo expostq. e por outros factos, apurados pela minha indiscrição, cheguei á evidencia de que o jovem clinico. por estes dias, ou fará uma loucura vulgar ou se tornará poeta... loucura maior e mais vulgar ainda do que as outras. Tanto assim, que hontem ao chegar na Rua Nova, encontrei-o com um volumoso dicionario de rimas, a procurar a terminação "in"... Veja só, mille., o que fazem as mulheres encantadoras como a senhora!

..Evandro Netto. — Na Rua Deão Farias, no Fôro, na "Bijou", na Rua Nova, ou onde for encontrado. — Jovem e elegantissimo juiz, não me conhemne pelo modo irreverente com que a si me dirijo, pois a nossa amizade vale mais que toda a empafia da sua posição.

Diga-me uma cousa: você ainda está dando "cavaco" com as perversidades do Sylvio Moura e do Góes Filho, a respeito da supposta "gaffe" que você commetteu, levantando-se, no almoço do Hermes Fontes, para entregar um album ao Waldemar de Oliveira? Isto delles dizerem que você foi o "garçon litterario" não tem importancia. Para nós que já conhecemos o Sylvio, o Góesinho, o Duстан e outros, que já temos soffrido as alfinetadas das suas ironias, tudo aquillo não deve ser levado em conta.

Você bem viu que até o João Fragoso de Medeiros, naquelle dia, deu para fazer espirito — violencia de que não

o fulguei capaz — e em certo momento indagou: — "Esta meza que forma tem?"

— De "I", respondeu Annibal Portella.

— "Então se é de "I", o Dr. Sylvio Moura, que está na cabeceira, é o ponto!"

Veja só!

Outra cousa, meu sympathico magistrado: como vai aquella creaturinha deliciosamente loura, que o Arnaldo Lellys lhe tem procurado arrebatat? Não se deixe vencer. Lucte com tenacidade, empregando a força dos seus encantos de mo-

ço bonito e talentoso, pois do contrario em breve teremos um novo poema, talvez intitulado: "Maria da terra".

Mlle. Heloisa Chagas. — Rua da Concordia. — Poucas palavras: 3. 8. 2 — Felicidade...

Paulo Fernando. — Bonito. — Que diabo foi fazer você lá para esses confins?

Decerto, alguma matuta bonita e rica...

E porquê tanta recordação da rua da Concordia? A meni-



Fachada e jardim do "Orphanato D. Ulrico", uma das mais bellas instituições da Parahyba, fundada pelo seu actual director e presidente, desembargador Heraclito Cavalcanti.

na manda lhe dizer que, toda a noite, quando o seu novo namorado chega para conversar na janella, dá-lhe uma saudade de você, que é mesmo de fazer pena... E para matar essas dolorosas saudades, não há senão um remedio: escandalizar a vizinhança com uma tantas liberdades amorosas... Nada neste mundo como a **saudade**, você não acha?

Mlle. D. G. — Não digo onde — Minha adoravel amiguinha, tenho pensado em ti, mais do que eu queria pensar... Os teus olhos, há dias, no Moderno, prometteram-me uma cousa encantadora. Mas, ficou em promessa..

Estás ficando muito mázinha, depois que os teus olhos se tornaram mais seductores, depois que os elogios feitos a mim por tua voz, subiram-me a cabeça de poeta vaidoso!

Porque minha filha, eu sou, talvez, o mais vaidoso de todos os poetas.

Julgo-me um assombro e apenas sou um assombro de pretensão. Tocaste, porem, no meu fraco. Recitas-te um verso meu, e eu — confesso — pela primeira vez, em litteratura, me senti culpado! Senti-me plagiário!

Fiquei enojado de mim mesmo, e quasi bradei que aquelle verso não era meu.

Eu nunca fizera cousa tão bonita! E dahi, minha adoravel amiguinha, eu viver, agora, pensando em ti, mais do que eu

queria e do que devia pensar, pois você, como todos sabem está quasi noiva... Mas, os teus olhos, naquella noite, no Moderno, me fizeram uma promessa tão encantadora!...

Mlle. N. C. — Nesta — Infelizmente não posso servil-a, como desejava. O numero da "Rua Nova" em que foi publicado o "fox-trot" do Nelson Ferreira, exgottou-se por completo.

Temos recebido innumerados pedidos identicos ao seu, e dahi o termos resolvido reedita-lo no proximo numero desta revista. Ficará, assim, dentro em pouco tempo, satisfeita na sua vontade de possuir um exemplar do "fox-trot" **Rua Nova**, cujo successo, segundo diz, é estupendo.

Aliás, isso não me admira, uma vez que todas as produções de Nelson Ferreira, o príncipe dos nossos compositores, agradam geralmente. Está em vesperras de chegar o "Mlle. Footing".

Já conhece? Segundo o Dr. Amaury de Medeiros é o "Lusiadas" do jôvem e querido auctor de "Jurá-te"! Não deixe de adquiril-o.

Por hoje, está encerrado o expediente. Toda a correspondência deve ser enviada para a redacção do "Diario do Estado", com o endereço: "Correio da Rua Nova".

Ninguém.

A "CRITICA DA RAZAO PURA" DE EMMANUEL KANT POSTA EM VERSOS DIDACTICOS

O allemão Max Eisten poz em verso a **Crítica da razão pura**.

No prologo do livro diz-se que o poeta aspira cumprir o fim da classica poesia didactica, que não é outro senão representar o difficil de u'a maneira facil e viva.

"O livro mais difficil da litteratura universal — diz o prologo — é aqui offerecido ao leitor em forma amena e graciosa."

"Este poema — segue o prologo — não é uma adulteração da obra de Kant, nem muito menos uma exposição de segunda mão de seu systema de moral, senão que segue o original, tanto em sua estrutura como em seu pensamento mais puro, creando em forma concreta e viva o que elle pensara em forma abstracta ou metaphysica."

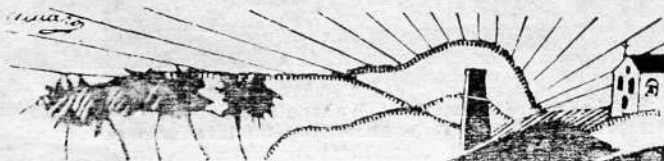
Não será preciso, então, para entender-se o systema kantiano, traduzir, de novo, o verso para a prosa ou o abstracto para o concreto...

ANISIO GALVÃO

Anisio Galvão o nosso preado amigo collaborador e talentoso confrade do "Jornal do Commercio", embarcou em viagem de recreio, a bordo do "Flandia", para a Europa.

Anisio, que ultimamente foi eleito deputado para o Congresso Estadual, é um moço de brilhantes qualidades de espirito e coração, justificando-se o apreço em que é tido nas nossas rodas social, politica e litteraria.

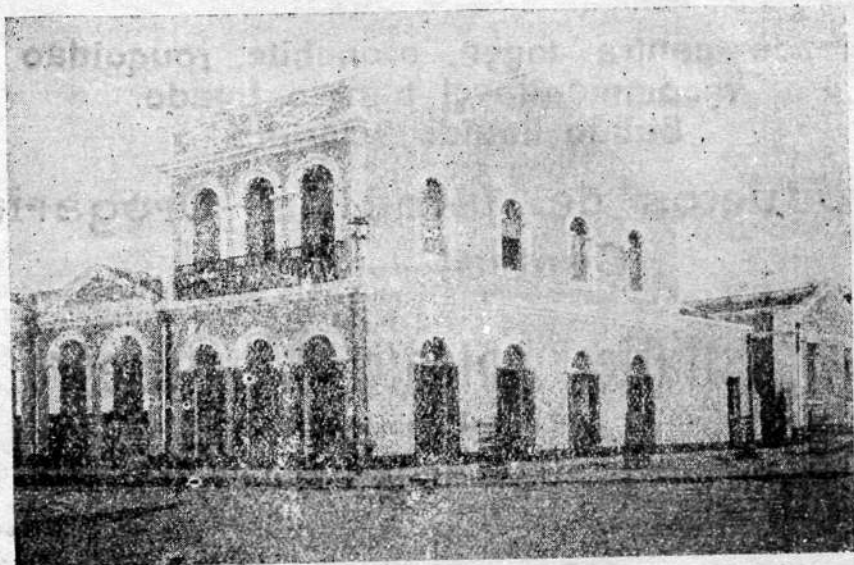
O seu bota-fóra teve grande comparecimento, fazendo-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Agostini, o exmo. sr. dr. Sergio Acrato, Governador do Estado. "Rua Nova" deseja felicidades ao bonissimo Anisio Galvão.



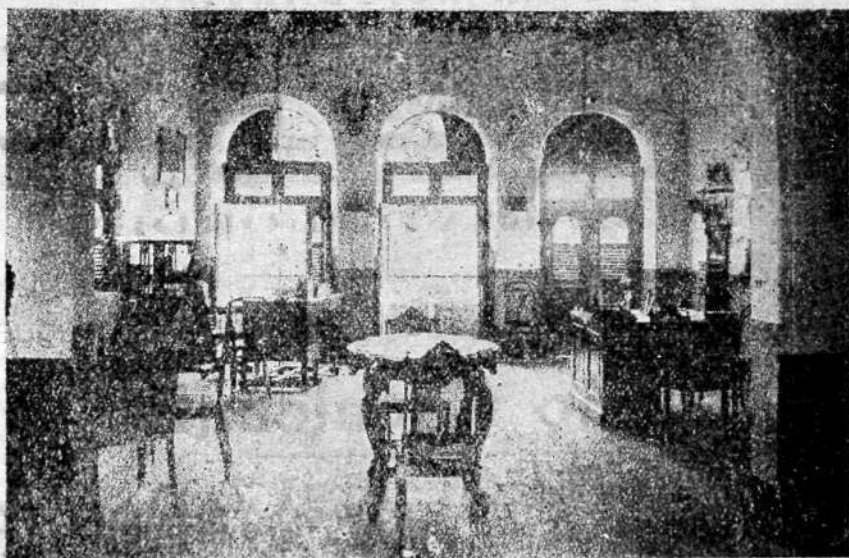
RUA NOVA

A Imprensa no Interior

"A Serra", de Timbauba



VISTA EXTERIOR



SALA DA REDACÇÃO

Xarope de agrião

de LACERDA

Indicade contra tosse, bronchite, rouquidão e
recommandavel para o figado.

Sabão liquido "Carioca"

Productos de fama da Drogaria
Central — Rio

Depositario Antonio Montenegro

Caixa postal 382

Rua Larga do Rosario — Recife

*A elite do Recife só faz suas com-
pras na acreditada*

CASA RIO

ALFAMATARIA DE 1.º ORDEM

Montada com muito gosto e arte
Prompta para satisfazer o mais exigente freguez

Altino Cavalcanti

R. do Livramento 47 - Recife



V. Exe. que em tudo sabe dar prova
do seu refinado gosto deve
guardar na memoria este nome:

FABRICA FAVORITA

Especialista em Bónbons e Caramellos



Rua das Larangeiras n. 44

RECIFE — PERNAMBUCO

J. Fragoso & Comp.



Um jornal completo:

DIARIO DO ESTADO

A revista mais

perfeita do

Norte:

REVISTA DE PERNAMBUCO

CONFEITARIA BIJOU

Casa de chá, sorveteria e Bar de primeira ordem

Especialista em tudo que diz respeito a Confeitaria, mantendo grande sortimento de bombons finos e taboas de chocolate, balas, artigos de fantasia e cartonagens próprios para presentes, etc. Fabrico diario de bôlos, pasteis, biscoitos, peças montadas para festas, etc. Aceita encomendas. Encarrega-se de todo e qualquer serviço de chá, gelados e seus derivados, dentro ou fóra do estabelecimento, dispondo de prática e competencia necessaria.

O mais importante estabelecimento no genero no Norte do Brasil.

Na "Filial" annexa n. 370, encontrarão os nossos estimados freguezes o delicioso "Chopp da Brahma" e bebidas de todas as qualidades, coalhada, leite, etc., bem como grande sortimento de conservas, doces, bolachas, queijos, fructas, chocolate em pó, etc.

Unicos depositarios do afamado e incomparavel "Chá Sel" (five ó clock), o melhor que tem vindo a este Mercado.

Rua Barão da 'Victoria, 362

ALMEIDA BASTOS & CIA.

TELEP: 267 — TELEGS: ALBASTOS

RECIFE — PERNAMBUCO

Grande Fabrica de Bebidas

"LEALDADE"

Oliveira & Cia.

Importação e exportação de alcool, aguardente, vinhos, gazozas, guaraná, etc

Rua José Mariano, 156

Recife — Pernambuco

Não se esqueçam desse nome
salvador!

CAJURUBÉA

O excelente depurativo é encontrado em todas as
Drogarias e Pharmacias

DEPOSITARIOS GERAES:

Seixas, Santos & Cia.

Rua Marcilio Das, 119 e Largo da Penha, 45 — RECIFE — PERNAMBUCO

MARTINS & IRMÃOS

Constructores

*Encarrega-se de construções e
reconstruções por
empreitada ou administração*

ESCRITORIO

Travessa Maciel Pinheiro, 92

Telephone n. 2539

RECIFE

PERNAMBUCO

Saboarda Parahybana Seixas Irmãos & Cia.

— Parahyba do Norte —

A mais importante do paiz pela grande variedade e excellente qualidade de seus sabonetes e tambem pela sua enorme producção.

Os seus sabonetes são incontestavel mente os melhores, porque conservam authenticos, até o final, os perfumes nel les empregados.

E' a que produz maior variedade de sabonetes Perfumados e Medicinaes
RECOMMENDAMOS A'S EXMAS. FAMILIAS AS SEGUINTES MARCAS DE SABONETES PERFUMADOS:

FELIPE'A — O ideal para as pessoas de fino gosto. Sabonete de luxo, typo francez, aroma sem rival.

EPITACIO PESSOA — Perfume agradabilissimo.

BILLA — Perfume de Agua de Colonia, sabonete oval e de preço razoavel.

GENTLEMAN — Sabonete finissimo de grande reputação.

SANDALO — Sabonete grande redondo, perfume Lavander, concentrado e muito aromatico.

ANGELITA — Perfume rosa, extrafino, fabrico esmerado.

ORCHIDE'A — Delicioso sabonete, perfume Rainha das Flores.

SEIXAS — Perfume Flór do Brasil é um sabonete qua se impoz pela sua optima qualidade, comparada ao seu diminuto preço.

SONHO DAS NYMPHAS — Reclame da fabrica, perfume delicioso e permanente. Custo diminuto.

PRENCESS — E' um optimo sabonete, muito duravel, bem perfumado e a preço excessivamente commodo.

SANTAL — Em sabonete de baixo preço esta marca combaterá todas as semelhantes, devido ao seu agradável aroma, muito concentrado, prestando-se não só a mais fina "toilette", como tambem para barba. O seu uso equivale a um seguro reclamé.

SABONETES MEDICINAES

Fabrico esmerado por habil chimico. Maximo escrupulo nas dosagens dos medicamentos. Preços excessivamente commodos

Alcatrão	10 º/0
Alcatrão e enxofre.	10 º/0
Alcatrão e ichtyol	5 º/0
Enxofre	10 º/0
Ichtyol	1 º/0
Sublimado	1 º/0
Sublimado e resorcina.	1 º/0
Sublimado e ichtyol	1 º/0
Araroba	1 º/0
Araroba e ichtyol	1 º/0
Phenicado	2 º/0
Lysol	4 º/0
Boricado	5 º/0
Sulphuroso e phenicado	6 º/0
Creolina	5 º/0

TEMOS EM DEPOSITO PERMANENTE OS SEGUINTES:

Recommendamos:

SABAO "PROTECTOR", hygienico, carbolico, optimo desinfectante, não prejudica a pelle.

SABAO "ALVORADA" o melhor que existe para lavagem de seda e tecidos finos.

SABAO "JASPE", em blocos de 150 grammas, consistente, economico e de superior qualidade.

RECOMMENDAMOS A'S EXMAS. FAMILIAS AS SEGUINTES MARCAS DE SABONETES PERFUMADOS

co, comparado a qualidade do bem para barba.

dos medicamentos. Preços

SABAO "ALVORADA" o melhor

M. GOUVÊA & Comp.

Importadores, Exportadores,
Commisarios e Representantes

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Cods. Bentley's
Ribeiro
Borges e
Particulares

Escritorio: - Rua do Imperador n. 491-1. andar

Deposito: - Rua Vidal de Negreiros, 76

TELEPHONE, 420 e 1203 -- End. Teie. SAILE

CAFÈ PATRIA

O preferido da ELITE

.....
Grande Armazem de Estivas
.....

Vendas em grosso e a retalho

.....
Telephone 727 End Teleg. "NUCA"

Rua João do Rego, n. 235
Nunes & Campos

M. MATTOS & Cia.

Importadores e exportadores de miudezas
perfumarias e bijouterias

-:- End. Telegraphico. MATTOS -:-

Caixa postal 152

Rua do Imperador Pedro II N. 362

-:- RECIFE -:-

Joalheria Krause

CASA FUNDADA EM 1879

Telegrammas

Krauseco

KRAUSE & Comp.



Caixa postal 37

Teleph. 424

-:- RECIFE -:-

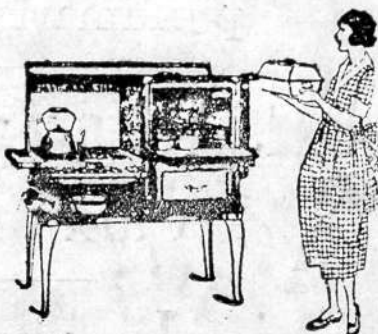
Joas-Brilhantes-Perolas-Artigos para presentes-Prataria-Electroplate-
Objectos de arte-Relogios de Ouro, Prata e Nickel

Rua 1.ª de Março, 34 - Esquina rua 15 de Novembro

FILIAES: Pará — Maranhão — Rio de Janeiro, Ouvidor 152

GAZ ~ CALOR ~ HYGIENE

FISCALISE SUA COSINHA
E REDUZA SUA CONTA DE
GAZ, PARA 60\$000 POR MEZ



Consumo de gaz para almoço, "five ó
clok te" e jantar por familia de

3 adultos e 3 crianças. 120 mts cubicos

Abatimentos de 30 " 36 " "

Consumo liquido 84 " "

84 METROS CUBICOS A \$700 POR METRO 58\$800
POR MEZ

Fogões á venda e para aluguel na LOJA DO GAZ
á Rua da Imperatriz, 139

Epocha invernosa. Banhos mornos. Aquecedores de
agua a gaz

Um confortavel banho morno por \$080 de gaz

Pensae na commodidade destes apparatus, sempre
promptos a fornecer serviço hygienico e agradavel e sem
perda de tempo DAE A VOSSA CASA ESTES MO-
DERNOS CONFORTOS, indispensaveis á completa
felicidade do lar!

Instalação, manutenção, demonstrações praticas do uso
gratuitamente

IDE A LOJA DO GAZ E EFFECTUAE VOSSO
CONTRACTO